

À menininha de Mãe Menininha¹

Inaldo da Paixão Santos Araújo Mestre em Contabilidade. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, professor da Universidade do Estado da Bahia, escritor. inaldo_paixao@hotmail.com

No entardecer do dia de ontem, a Câmara Municipal, a casa do povo soteropolitano, ficou mais bela, enfeitada de bordados brancos e com cantos e tambores musicais, ao homenagear, em uma Sessão Solene, por proposta da Vereadora Marta Rodrigues, Mãe Carmen do Gantois ou Mãe Carmen de Oxalá, com a entrega da comenda Maria Quitéria, celebrando seus 21 anos como Iyalorixá do Terreiro do Gantois, fundado em 1849.

Naquela oportunidade, também foi lançado o livro ilustrado intitulado 'Àwon Ònà Jagun - Narrativas de Mãe Carmen de Òsàgiyán', pela editora Tecnomuseu, integrando a Coleção Ancestralidades, Sabedoria e Trajetória, que registra, na página 21, o particular envolvimento de Mãe Carmen com este Tribunal, onde fez sua carreira profissional.

Mãe Carmen, hoje com 95 anos de idade, é a filha caçula da saudosa Mãe Menininha do Gantois. Mãe Carmen é contadora de formação e, por 30 anos, ocupou o cargo de tesoureira deste Tribunal de Contas, desempenhando suas relevantes funções, sempre com comprometimento e eficiência, até se aposentar, por tempo de serviço, em 25 de janeiro de 1991. Este Tribunal tem história, principalmente em face dos seus servidores e servidoras que, brilhantemente, por aqui passam, sendo Mãe Carmen um desses exemplos.

Os servidores mais antigos, com alegria e reverência, lembram-se dela como uma pessoa doce, atenciosa, afável e amorosa. Basta conversar com a Doutora Telma Almeida de Oliveira, que conviveu mais de perto e por mais tempo com Mãe Carmen, para perceber o quanto ela é um ser especial.

Hoje é uma líder religiosa ilustre do Terreiro do Gantois, cuja importância transcende as fronteiras de toda a Bahia e do Brasil.

Como não se lembrar do Terreiro ao ouvir, no entoar de Gal e de Bethânia, a oração de Mãe Menininha escrita por Caymmi: "Ai, minha mãe, minha mãe menininha. Ai, minha mãe, menininha do Gantois"?

O Gantois, com mais essa homenagem, está em festa, pois a menininha de Mãe Menininha está a brilhar. Eu queria afirmar e pedir que mãe Carmen continue, como nossa Mãe Menininha, a tomar conta da gente e a de tudo cuidar, e eu agora oro por Mãe Carmen.

O livro a que me referi é um livro em quadrinhos, porque nada como os quadrinhos para contar boas histórias. E, como citei e faço questão de destacar a imagem de Mãe Carmen tomando conta e cuidando das contas deste Tribunal de Contas. Assim, proponho, portanto, que este Tribunal se associe, em forma de Moção, às homenagens recebidas por Mãe Carmen, servidora desta casa, Iyalorixá do Terreiro do Gantois, filha caçula de Mãe Menininha, na Casa do Povo da Capital Primeira.

Assim, esta moção deve-lhe ser encaminhada, em nome dos servidores e membros deste Tribunal, com congratulações de júbilo, reconhecimento, agradecimento e, acima de tudo, de alegria.

Ela deverá, também, além de encaminhada à homenageada, ser enviada ao Terreiro do Gantois, aos autores tanto dos textos como das ilustrações do livro 'Àwon Ònà Jagun – Narrativas de Mãe Carmen de Òsàgiyán', à editora Tecnomuseu, à Câmara dos Vereadores e à Vereadora Marta Rodrigues.

É a Moção que proponho, confesso, muito emocionado, porque as pessoas podem até passar, porque somos feitos todos de carne e é preciso que ao pó retorne, mas o espírito, seja com Deus ou seja com os Orixás, estará eternamente vivo e presente. Longa vida à filha caçula de Mãe Menininha.

¹ Mensagem proferida na proposição de Moção de Aplauso para Mãe Carmen, na 27ª Sessão Ordinária do Plenário do TCE/BA, em 30/05/2023.